



II Congresso Brasileiro
Multidisciplinar em Urgência
e Emergência On-line

INTERNAÇÃO DE IDOSOS POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO NA REGIÃO METROPOLITANA DE BELÉM: UM ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO

FELIPE MORAES COSTA; EDUARDA GOMES DE AMORIM; ANDRESSA GOMES DA SILVA; MARIANA RODRIGUES BRANDÃO BRAGA

Introdução: O Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) é caracterizado pela necrose cardíaca desencadeada por causas multifatoriais, requerendo hospitalização imediata. No Brasil, é uma das principais causas de morte. De 2012 a 2021, houve um crescimento nas internações por IAM devido a diversos fatores, incluindo obesidade, sedentarismo, COVID-19, HAS e, principalmente, o envelhecimento da população, que exerce influência significativa na saúde cardiovascular. Com isso, estudos epidemiológicos auxiliam no desenvolvimento de estratégias preventivas com o intuito de reduzir a morbimortalidade e os custos financeiros. **Objetivos:** Avaliar a taxa de internação de pacientes idosos no período de 2011 a 2020, nas principais cidades da Região Metropolitana de Belém (RMB): Belém, Ananindeua e Castanhal. **Metodologia:** Trata-se um estudo ecológico, retrospectivo e de abordagem quantitativa, cujos dados foram obtidos por meio do departamento de Informática do Sistema único de Saúde (DATASUS). As variáveis analisadas foram as seguintes: sexo, faixa etária (a partir de 40 anos) e etnia (brancos, negros e pardos). A tabulação dos dados obtidos foi realizada utilizando-se do Software Microsoft Excel 2019. **Resultados:** Na RMB entre 2011 e 2020 foram registrados 8942 internações por IAM, dessas 99,8% (8923) foram registradas na cidade de Belém, 0,10% (9) em Ananindeua e 0,10% (9) em Castanhal. A maior prevalência ocorreu no sexo masculino 71,2% (6365), com relação a faixa etária a maior incidência foi entre 60 a 64 anos, a qual somou 1660 casos, no que diz respeito a etnia as incidências foram, 92,2% (8242) em indivíduos pardos, 5,9% (532) em brancos e 1,9% (168) em negros. A discrepância entre o número de internações notificados entre a cidade de Belém e as cidades de Ananindeua e Castanhal, pode se justificar pela maior população residente na primeira, mas também sugere uma subnotificação dos casos de IAM nessas últimas duas cidades. **Conclusão:** O presente estudo amplia a literatura científica epidemiológica acerca do IAM no estado do Pará, de modo que possa ser utilizado para a formulação de campanhas de prevenção direcionadas para a população paraense e sugere a necessidade de novos estudos para investigar as discrepâncias no número de internações entre as cidades.

Palavras-chave: Infarto agudo do miocárdio, Idosos, Epidemiologia, Região metropolitana de belém, Pará.